

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação/Estrela



Banco Imobiliário é um dos jogos mais vendidos da Estrela

Estrela pede recuperação judicial com dívida milionária

A fabricante de brinquedos Estrela entrou com pedido de recuperação judicial nesta quarta-feira (20), em ação protocolada na Comarca de Três Pontas (MG). O processo envolve oito empresas do grupo e busca reorganizar dívidas diante do aumento do custo do crédito, da restrição de financiamentos e da mudança nos hábitos de consumo, com avanço do entretenimento digital. Em balanço recente da companhia, a dívida ultrapassava R\$ 500 milhões. A empresa afirmou que continuará operando normalmente durante a recuperação. Fundada em 1937, a Estrela é responsável por brinquedos e jogos que marcaram gerações, como Banco Imobiliário, Jogo da Vida, Fofotele, Autorama, Pinote, Genius, Detetive, Pogobol e Susi.

Mudança no faturamento de MEIs

A Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 125/2025, que prevê reajuste automático anual do teto de faturamento do MEI pela inflação medida pelo INPC. A correção passaria a valer sempre em 1º de janeiro, mas a regra ainda depende de aprovação em outras comissões, no Senado e de sanção presidencial. Hoje, o limite é de R\$ 81 mil por ano.

Divulgação/Receita Federal



Material estava escondido entre bagagens e roupas

Cabelo humano avaliado em R\$ 150 mil

A Receita Federal apreendeu 15 quilos de cabelo humano avaliados em cerca de R\$ 150 mil durante fiscalização na Aduana da Ponte Internacional da Amizade, em Foz do Iguaçu (PR). O material estava escondido entre bagagens e roupas em um veículo com placas do Paraguai abordado na madrugada de terça-feira (19). No carro viajavam dois adultos e duas menores paraguaias. O motorista foi preso e levado à Delegacia da Polícia Federal. A carga foi retida pela Receita Federal para investigação sobre possível prática de descaminho. O caso segue em investigação.

IBGE divulga abate de animais no 1º tri

O abate de bovinos, suínos e frangos cresceu no primeiro trimestre de 2026 na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo o IBGE. O abate de bovinos avançou 3,3%, o de suínos subiu 5,5% e o de frangos teve alta de 3,7%. Foram abatidos 10,29 milhões de bovinos, 15,27 milhões de suínos e 1,71 bilhão de frangos no período. Os dados fazem parte das Estatísticas da Produção Pecuária.

Banco Central I

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado adiou a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2023, que amplia a autonomia financeira do Banco Central. O texto prevê que a instituição tenha orçamento próprio e mais independência administrativa. A proposta teve pedido de vista de senadores.

Banco Central II

A PEC já teve mudanças durante a tramitação. O texto inicial transformava o BC em empresa pública, mas a versão atual o define como entidade pública de natureza especial. Críticos apontam risco de redução do controle do governo sobre o BC, enquanto defensores afirmam que a medida fortalece a atuação técnica da instituição.

Conta de luz I

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou regras para devolver até R\$ 5,5 bilhões a consumidores de 22 distribuidoras de energia. O desconto será aplicado nas contas de luz de 2026 para clientes do Norte, Nordeste, Mato Grosso e partes de Minas Gerais e Espírito Santo. A redução média pode chegar a 4,51%.

Conta de luz II

Os recursos virão da antecipação de pagamentos feitos por hidrelétricas pelo uso de bens públicos. Das 34 empresas aptas, 24 aderiram ao acordo. A medida beneficia consumidores do mercado cativo e busca reduzir custos em regiões que dependem mais de usinas térmicas e sistemas isolados de geração de energia.

Mercado de IA I

A IA generativa SoberanIA foi lançada oficialmente em Brasília e marca a entrada do Brasil no mercado de soluções nacionais de inteligência artificial para o setor público. Desenvolvido pelo Governo do Piauí em parceria com ministérios, o sistema reúne ferramentas para automatizar serviços e análise de documentos.

Mercado de IA II

A iniciativa integra a estratégia federal de soberania digital prevista no Plano Brasileiro de Inteligência Artificial e na Nova Indústria Brasil. O objetivo é reduzir a dependência de plataformas estrangeiras e ampliar o mercado nacional de IA aplicada à gestão pública. Mais de 70 pesquisadores participaram do desenvolvimento do projeto.



Ypê mantém reembolso a produtos suspensos

Consumidores podem pedir dinheiro de volta por telefone e site

Da Redação

A fabricante de produtos de limpeza Ypê orientou consumidores a não utilizarem nem descartarem itens suspensos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e reafirmou que manterá o reembolso para clientes afetados. A medida vale para detergentes lava-louças, lava-roupas líquidos e desinfetantes com lotes terminados em 1, alvos de restrições sanitárias após inspeções na fábrica da empresa em Amparo, no interior de São Paulo.

Segundo a Ypê, o foco da empresa neste momento é o atendimento aos consumidores que desejam devolver os produtos ou solicitar ressarcimento. Os pedidos podem ser feitos pelos canais oficiais de atendimento, por meio de formulário online criado após a decisão da Anvisa. O cadastro exige informações pessoais, como CPF, e-mail e chave Pix para depósito do valor devolvido. A empresa informou ainda que a apresentação de nota fiscal ou cupom de compra não é obrigatória para iniciar o processo.

Além do formulário disponível no site oficial, os consumidores podem buscar atendimento pelos telefones 0800-002-6071, com funcionamento 24 horas; 0800-278-0024, com atendimento diário das 9h às 18h; e 0800-130-0544, disponível de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. A empresa também disponibilizou contato pelo e-mail

sac@ype.ind.br para dúvidas relacionadas aos produtos suspensos e aos pedidos de reembolso.

Em nota divulgada nesta terça-feira (20), a companhia pediu que os produtos sejam armazenados adequadamente até nova orientação do órgão regulador. A recomendação é que os consumidores não façam o descarte dos itens enquanto a situação é analisada.

A suspensão envolve produtos de limpeza fabricados pela Química Amparo, responsável pela marca Ypê. Segundo a Anvisa, inspeções identificaram falhas no sistema de controle de qualidade e no monitoramento microbiológico da produção. Entre os problemas apontados estão irregularidades em equipamentos e armazenamento inadequado.

A diretoria colegiada da Anvisa decidiu manter a suspensão da fabricação, comercialização, distribuição e uso dos produtos afetados, mesmo após recurso apresentado pela empresa. O recolhimento dos itens ainda depende de definições operacionais entre a fabricante e a agência reguladora.

Enquanto aguarda nova avaliação das autoridades sanitárias, a Ypê afirma que continuará atendendo consumidores interessados em troca ou devolução do dinheiro. A empresa também informou que pretende apresentar novos laudos laboratoriais independentes para tentar comprovar a segurança dos produtos suspensos.